

# Yan Paiva - 1001 Inutilidades

Tom: C

Nossa, como sou inútil  
 É por isso que eu  
 Canto pra dizer que sou  
 E não há mal em não saber de tudo

Nossa, como soa fútil  
 Dizer isso que eu  
 Penso sobre mim a só  
 Mas não há mal, eu sei, a vida em si é fútil

Nossa, que pretencioso, ele  
 21 anos, mal viveu  
 Pensa que consegue  
 Dizer o que é a vida em uma frase

Eu não tenho nenhuma história  
 Ou memória épica  
 Eu não fui à guerra, eu não sou doutor  
 Nem astronauta, mas não menosprezo  
 As minhas 1001 inutilidades

Eu não tenho nenhuma  
 Uma história de amor real  
 Meus feitos, infeito, reinvento

Pra não ficar mal  
 Porque, apesar de tudo  
 Eu tenho algo útil  
 Tenho a arte pra dizer  
 Das minhas mil e 1 inutilidades

Nossa, por que eu tô falando "nossa"?  
 Mas que coisa estranha  
 Cê já parou pra reparar  
 O quanto essa expressão é sem sentido

Pois é, eu tô tipo deadpool  
 Conversando com você  
 No meio da história  
 Cheio de metalinguagem  
 Pra encher linguiça  
 Mas licença, eu sou poeta  
 Eu não tenho nenhuma  
 Uma história de amor real  
 Meus feitos, infeito, reinvento  
 Pra não ficar mal  
 Porque, apesar de tudo  
 Eu tenho algo útil  
 Tenho a arte pra dizer  
 Das minhas mil e 1 inutilidades

## Acordes

